# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

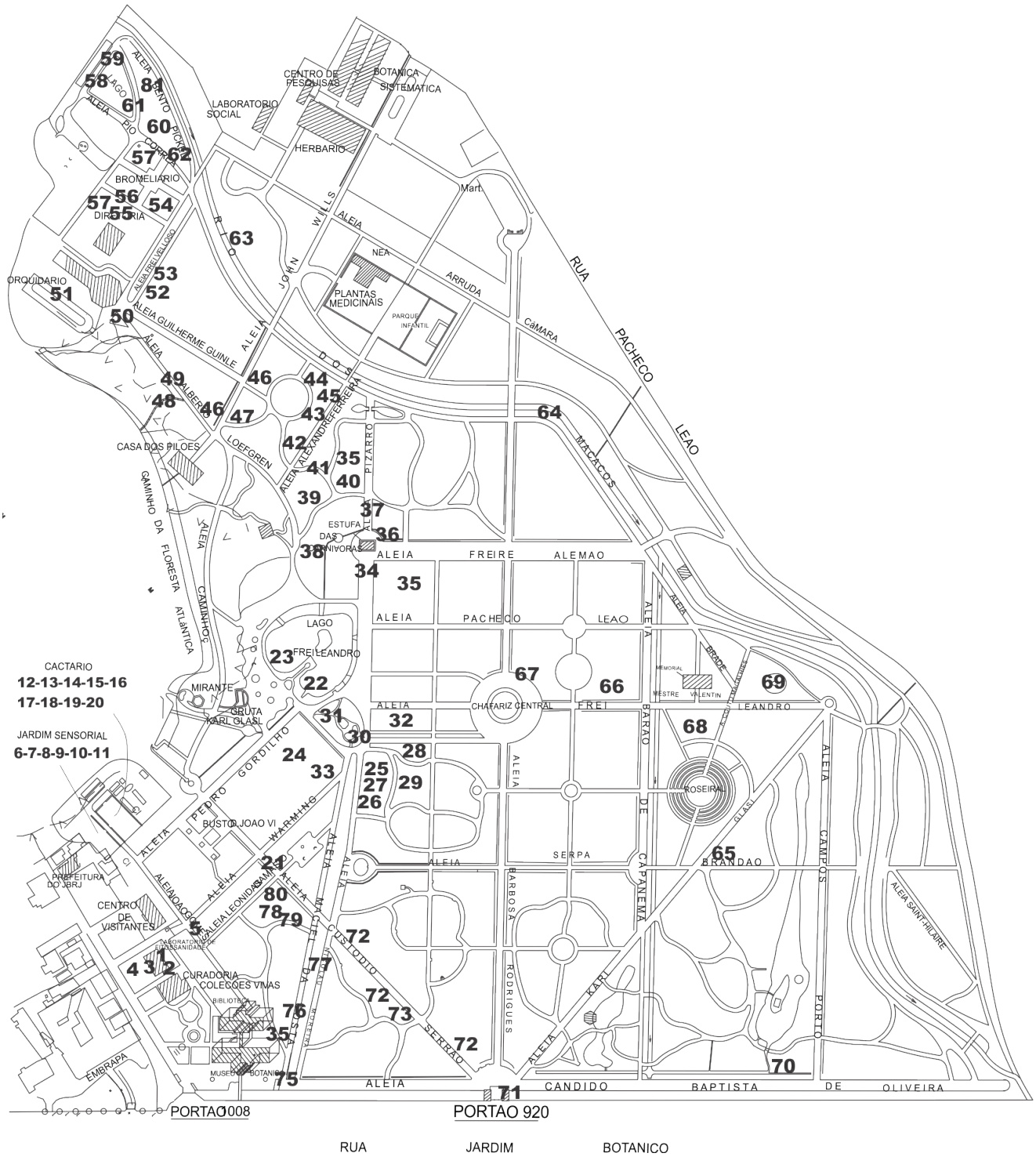
## Fevereiro 2017

AAJB

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Fevereiro 2017

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

## Floração

**1.** Próxima da Bilheteria encontra-se a *Lagerstroemia indica* - **extremosa** ou **Julieta** - Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifólia. Seu tronco é liso de tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão , três estão floridas. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas.

**1.** *Lagerstroemia* de flores brancas

**2.** *Lagerstroemia* de flores rosa-claro

**3.** *Lagerstroemia* de flores forte

**4.** *Ixora finllaysoniana* - Também estão floridas as **ixoras brancas**, da famíla *Rubiaceae*. Distribuição Geográfica: China, Índia, Filipinas e Tailândia. Arbustos de textura lenhosa com 2 a 3m de altura. As folhas são oblongo-lanceoladas com ponta fina e agudas, verde-escuras, brilhantes, que fazem um bonito contraste com os grandes buquês de numerosas flores brancas perfumadas. Estas são de grande atrativo para beija-flores e borboletas.

Ixora branca (*Ixora finllaysoniana)*

**5.** *Syzygium aqueum*- Ao entrarmos no Arboreto, logo à direita, um **jambeiro branco** está florindo e frutificando. Família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10 m de altura bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.

**6.** *Ocimum basilicum*- Também florido encontra-se o **manjericão**, **alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família *Labiatae*. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul.

Manjericão (*Ocimum basilicum)*

Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o "talismã do amor". No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.

**7.** *Crescentia alata* - o **coité** está florido. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada cuia-de-árvore. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais. Há outro exemplar no Jardim Sensorial e no Play.

**8.** *Lonicera japonica* - **trepadeira madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável.

**Trepadeira madressilva (*Lonicera japonica*)**

Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

**9.** *Symphytum officinale* - **confrei** com um cacho de flores. O confrei tem suas origens na Europa e Ásia. Conhecida por outros nomes populares: **confrei-russo**, **orelhas-de-asno**, **erva-encanadeira-de-osso** e mais. Planta medicinal utilizada desde a antiguidade para alguns males, principalmente para tratar de machucados em casos de contusões e batidas.

**10.** *Maxillaria oncidium sharry baby* - **orquídea chocolate** - pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.

**Orquídea chocolate (*Maxillaria oncidium sharry baby*)**

**11.** *Spathoglottis unguiculata*, **orquídea grapete**, da família *Orquideaceae*. Distribuição: Encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete, daí o nome como é conhecida.

**12.** *Pereskia grandifolia* - Na entrada do Cactário há um grande exemplar de **ora-pro-nobis** iniciando a floração, também há outro junto ao Bromeliário. Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica:

América Tropical, o botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados."

**Ora pro nobis (*Pereskia grandifolia)***

**13.** *Adenium obesum* está florida a bela **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** , pertence à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio.

Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça , em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

**14.** *Nymphaea rubra* - No pequeno lago do Cactário está florida a **ninféia cor de rosa**. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África.

As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

**15.** *Jatropha podagrica* - Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno**, **perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

**16.** Cactus flores amarelas sp. (*Parodia schumanniana*).

Cactus flores amarelas (*Parodia schumaniana)*

**17.** *Alcantarea imperialis* exibe a sua bela e majestosa inflorescência, **bromélia imperial**, **bromélia gigante**, **imperatriz das montanhas** - Família Bromeliaceae- Distribuição geográfica, América do Sul, altura de 0,9 a 1,5m,folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta, inflorescência bela, exuberante e decorativa pode medir até 3,5 m de altura., atrai muitos pássaros. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.

**18.** *Senna cana* - **fedegoso do mato** - Família: *Fabacea* - Distribuição geográfica: Brasil, encontrada na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale S. Francisco. Árvore de médio porte com flores amarelas vistosas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.

**19.** *Galphimia brasiliensis* - Ao lado da escada que vai para o Mirante encontra-se o **resedá amarelo**, **brasileirinha** ou **trialis**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai.

Resedá amarelo (*Galphimia brasiliensis)*

São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.

**20.** Cactus flores cor de rosa sp. (*Arrojadoa rhodantha*).

Cactus flores rosas (*Arrojadoa rhodantha)*

**21.** *Scaevola taccada* - **flor canhota**. Família: *Goodeniaceae* - Distribuição geográfica: Em locais costeiros, nas áreas comuns em todo o Mar Arábico, Oceano Índico e Ilhas do Pacífico.

Flor canhota (*Scaevola taccada)*

Encontra-se no canteiro junto às mangueiras, é um arbusto de praia, que atinge 3m de altura. As folhas verde-claras são brilhantes, ligeiramente suculentas - com uma cobertura cerosa. As flores brancas e perfumadas são moldadas como se tivessem sido cortadas ao meio, conhecidas como flor-canhota. Em latim Scaevola significa "canhoto"

devido às suas flores terem a forma da mão, com cinco pétalas, todas arranjadas de um mesmo lado. Os frutos flutuam no mar e são propagados pelas correntes oceânicas. Consta uma lenda sobre o herói romano Mucius Scaevola que para provar a sua coragem queimou a própria mão. Há outra lenda que nos relata que uma jovem, em lágrimas, separou a flor após uma briga com seu amante. Os deuses irritados transformou em meia todas as flores e, os amantes permaneceram separados, enquanto o homem estava destinado a procurar em vão a outra parte da flor.

**22.** *Tecoma stans* - **ipezinho-de-jardim**. Família *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Sul dos Est. Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: **ipê-de-jardim**, **guará**, **sinos-amarelos**, **bignônia-amarela**, **ipê-amarelo-de-jardim**. Árvore de pequeno porte de 4 a 6m de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas, de bordas serrilhadas.Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro,campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas – glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamento, e hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva de difícil controle e causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.

**23.** *Thalia geniculata* - no Lago Frei Leandro a **bandeira-fogo** - Família: *Marantacea* - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas. Nomes como são conhecidas: **bandeira-jacaré**, **araruta**, **gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança , com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom escuro ao preto.

**24.** *Dialium guineense* - Próximo ao Cômoro está o **jitaí**, **veludo-florescendo**. Família: *Fabaceae*- Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

Jitaí (*Dialium guineense)*

**25.** No caminho para o Lago encontramos um exemplar de *Dalbergia balansae*, árvore alta com flores brancas - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: China, Vietnã e Austrália.

*Dalbergia balansae*

**26.** *Lagerstroemia torelli* – **flor da rainha**. Família: *Lythraceae.* Distribuição geográfica: Índia, Sudoeste asiático. Pertence à mesma família das extremosas também conhecidas como **resedá** e **julieta**. Árvore de pequeno porte que pode atingir 6m. Sua floração cor de rosa é espetacular.

**27.** Árvore muito alta com flores brancas (próxima da jaqueira).

Árvore com flores brancas

**28.** *Maripa violacea* - **murucuarana** - Está florida na pérgula próxima do Cômoro. Família: *Convolvulaceae* – Distribuição geográfica: Guiana Oriental, Suriname, Guiana francesa, Brasil, Amazonas e Pará, de terra firme, encontrada na areia úmida da floresta virgem, nos igapós e capoeiras. Conhecida também como **murucuia-rana** e **maracujá-rana**. Trepadeira com casca acinzentada, folhas elípticas, inflorescências terminais de flores grandes e vistosas com bela cor violeta para azul-escuro. Frutos com casca rugosa de cor castanha.

Murucuarana (*Maripa violacea*)

**29.** *Cassia fistula* – **cássia imperial**, **chuva-de-ouro**. Família: *Leguminosae* - Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka- Conhecida também como cana-fístula. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore "chuva de ouro" é conhecida como aragvadha, o que significa "matador de doença". Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.

**30.** No cômoro encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* - **mussaenda**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

**31.** *Rotheca myricoides* - antigo nome *Clerodendron ugandense* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta azul (*Rotheca myricoides)*

**32.** *Ipomoea carnea* - **algodão bravo**, **algodão do Pantanal**, **campainha de canudo**. Família: *Convolvulaceae* - Distribuição geográfica : México,América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre em todo o território. Arbusto de 1 a 4m de altura e folhas aveludadas. Florescem quase o ano todo, atrai pássaros, borboletas e abelhas. É planta invasiva e muito tóxica

**33.** *Deguelia spruceana* - **embira de sapo** - **timbó** - Em frente ao cômoro está a sua bonita floração. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: árvore encontrada no rio Negro, na região amazônica. O nome timbó dado pelos índios é devido à propriedade de uma substância encontrada na casca e nas raízes da planta que provocam o tonteamento dos peixes o que facilita a pesca. Como propriedades medicinais produz efeitos hipnóticos, calmantes e analgésicos. É também recomendado pela medicina homeopática.

**Embira de sapo (*Deguelia spruceana)***

**34.** *Hymeneaea courbaril*- Nos deparamos com um belíssimo **jatobá-rosa** florido, **jatobá da mata** ou **jatobá-de-mico**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: México e Brasil, Amazônia, na Mata Atlântica ocorre do Piauí até o norte do Paraná. Atinge 20m de altura e seu tronco até um metro de diâmetro. Jatobá significa árvore de frutos duros. Conhecido também como pão de ló de mico como referência ao pó existente no interior do seu fruto que se parece com pão de ló que é consumido pelos micos, assim como pela fauna. Este pó é comestível e tem grande concentração de ferro, indicado para anemias crônicas. Da casca fazem um chá chamado "vinho de jatobá". A madeira é densa, dura ao corte, Utilizada em construção civil e marcenaria, acabamentos internos, tábuas para assoalho, peças torneadas, móveis de luxo, obras de arte e joias.

**Jatobá-rosa (*Hymeneaea courbaril)***

**35.** *Tibouchina granulosa* - **quaresmeira**, **quaresma-roxa**, **flor-de-quaresma**-Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os frutos pardacentos carregam milhares de minúsculas sementes que se dispersam com o vento. É tempo das quaresmas tingirem o Parque com sua floração roxa , bastante ornamental , sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, se prolonga de fevereiro a abril, acompanhando o período da Quaresma. O seu nome popular é associado a esta época.

**36.** *Tectona grandis* - As **teka** estão em plena floração. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Indonésia. Árvore que atinge de 20 a 30m de altura, de crescimento rápido, é muito cultivada nas regiões tropicais do Brasil. De tronco ereto, cilíndrico, folhas grandes, simples, verde-opacas, as flores são pequenas branco-azuladas. Além de ornamental, produz material de grande durabilidade, utilizado na fabricação de moveis e nas construções civis e navais. Há algumas esparsas pelo Parque e outras junto ao Museu Botânico.

**37.** *Apeiba tibourbon* - **pau-de jangada** - Após a Estufa das Insetívoras, à direita, há outra árvore florescendo e frutificando, o pau-de-jangada. Família *Bombacaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica até Minas Gerais e S. Paulo. Conhecida ainda por outros nomes como **pente de macaco**, **jangadeira**, **embira-branca**, **cabeça-de-preguiça**. Árvore que atinge 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.

Pau-de-jangada (*Apeiba tibourbon)*

**38.** *Theobroma grandiflorum* - **cupuaçu**. Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Amazônia.

Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum)*

Árvore de 10 a 15 m de altura, pertence ao mesmo gênero que a árvore do cacau (Theobroma cacao). Distribuição geográfica: América do Sul.Nativa em toda a região Amazônica. Flores grandes brotam nos meses de janeiro, maio e junho. Os frutos têm coloração castanho-escura, com até 25 cm de comprimento. Fruta rica em nutrientes, tem grande importância na medicina, com inúmeras indicações. Muito apreciada por seu sabor é aproveitada em sorvetes,sucos, doces, compotas e licores. É ingrediente dos bombons conhecidos e divulgados por todo o nosso país. Das suas sementes é retirada uma manteiga utilizada na culinária e na fabricação de pomadas, batons, cremes e xampus.

**39.** *Cordia nodosa* – **grão de galo** ou **babosa branca**. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

**40.** *Pleroma marinana* - **quaresma da pedra** está florida. Família: *Melastomataceae*- Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo.

Quaresma da pedra (*Pleroma marinana)*

**41.** *Tibouchina heteromalla* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

**42.** *Luehea conwenatzii* - Outra árvore florida é o **açoita-cavalo**. Família: *Tiliaceae*. Distribuição geográfica: sul da Bahia, Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas

Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul. Conhecida também como **pau-de-canga** ou **ibitingui**. Atinge de 15 a 25m de altura. A madeira é empregada no fabrico de móveis, principalmente em moveis vergados (curvados), caixotaria, peças torneadas, na construção civil, como ripas, molduras,etc.

**Açoita-cavalo (*Luehea conwenatzii)***

**43.** *Janusia mediterranea* - **janusia** - Família: *Malpighiaceae* - Distribuição geográfica: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Deparamos-nos com uma trepadeira de delicadas flores cor-de-rosa.

**Janusia (*Janusia mediterranea)***

**44/45.** *Ochna serrulata* ou *Tetrapterys phlomoides*?

***Ochna serrulata ou Tetrapterys phlomoides?***

**46.** *Beaucarnea recurvata* - **pata-de-elefante** ou **neolina** a decorativa inflorescência está terminando - Família *Ruscaceae*. Distribuição geográfica :México. Planta arborescente de 4 a 10m de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de pata-de-elefante e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. Inflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

**47.** *Poincianella pyramidalis* - A **catingueira** ou **catinga-de-porco** está florindo, da família *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga.As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

**48.** *Mimosa bimucronata* - **espinho de maricá**, **espinho de cerca** - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul na Mata Pluvial Atlântica, encontrada em terrenos úmidos e brejosos.

**Espinho de maricá (*Mimosa bimucronata)***

Pequena árvore de 4 a 8 metros de altura com copa arredondada e baixa,espinhenta e muito ramificada, as flores são brancas, muito perfumadas

e melíferas.Cultivada no sul do país como cêrca viva como proteção devido aos seus espinhos.

**49.** Trepadeira na pérgula com flores cor de rosa (*Fridericia conjugata*).

*Friedericia conjugata*

**50.** *Peltophorum dubium* – Junto ao Orquidário há uma grande árvore com flores amarelas e inúmeros nomes: **canafístula, farinha-seca, faveira, guarucaia, ibirá-pitá, canela-de-viado** e **sobrasil** Família: *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: ocorre no Brasil, nas regiões Norte, Sudeste e Sul e também na Argentina, Paraguai e Uruguai. É uma árvore cujo porte atinge de 20 a 25m de altura, e possui rápido crescimento. É muito ornamental com folhagem densa verde-escuro e grandes flores brilhantes amarelas. Chamada pelos índios tupi de ibirá-pitá devido à sua madeira vermelha, que quando reduzida a pó é extraído um corante vermelho. Da casca os índios do Paraná e Santa Catarina aproveitam para fazer um chá. Na medicina popular são aproveitadas as folhas, os frutos e as raízes. A madeira é utilizada na construção civil, marcenaria, dormentes, serviços de torno.

**51.** *Grias neuberthii* – No gramado central do Orquidário está florida a árvore **cocora, manguá** ou **sachá-manguá**. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.

**52.** *Senna silvestris* - Em frente ao Orquidário está florida a **cássia silvestre**, **poucada** ou **fedegoso-do-mato**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

**Cássia silvestre (*Senna silvestris*)**

**53.** Uma árvore alta com flores amarelas, junto à pérgula é a *Cassia leptophylla*- **falso barmatimão**, **medalhão-de-ouro** ou **cássia fastuosa**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Região Sul do Brasil, Sta. Catarina e Paraná, na floresta de pinhais. Árvore de 15m de altura, com copa alta, arredondada, frondosa e densa. Recomendada para reflorestamento, destinadas à recomposição de áreas degradadas de reposição permanente. A madeira é utilizada em obras leves, caixotaria, confecção de brinquedos e laminados.

**54.** *Allamanda laevis* - No jardim do Bromeliário encontramos a **alamanda arbórea**. Família: *Apo-*

*cinaceae*. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como *dedal-de-dama, carolina, salamandra*. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes, as flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. E resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.

**55.** *Heliconia psittacorum* – No jardim da Presidência encontra-se um grande conjunto da **helicônia papagaio** - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

**56.** *Dyckia brevifolia* – Próximas estão floridas as **piteirinhas-de-espinho**. Família: *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos

**57.** Atrás do Bromeliário está a *Clusia lanceolata* - **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas,lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

Cebola-da-mata (*Clusia lanceolata)*

**58.** *Magnolia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está florescendo a **magnólia amarela** (*Michelia champaca*), considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.

Magnólia amarela (*Magnolia champaca)*

**59.** *Euryale ferox* - **vitória régia asiática** - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática. Família: *Nymphaeacea*. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes,

grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.

Vitória régia asiática (*Euryale ferox)*

**60.** *Croton compressus* - Família: *Euphorbiacea*. Distribuição geográfica: Brasil, ao longo da Zona Costeira,formações de restinga, ocorre nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo.

**61.** Também no Lago da Restinga encontramos a *Nymphaea lótus* ou **lírio d´água**, com suas flores brancas - Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia.

Lírio d'água (*Nymphaea lótus)*

As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

**62.** *Senna appendiculata* - **fedegoso rasteiro** - Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos estados do Nordeste Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, no sudeste Espírito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo. Encontrada nas regiões de restinga, matas costeiras e solos arenosos.Arbusto de 2 a 3 m de altura, de crescimento rápido, rústico, resistente a períodos de seca, Os galhos são inclinados e prostrados, próximos ao nível do solo, o que impede que cresçam mudas abaixo e no seu entorno. As folhas são compostas, as flores amarelas são exuberantes, polinizadas pelas abelhas e os frutos muito disputados por mamíferos.Floração: primavera e verão.

**63.** *Markhamia obtusifolia* - Na beira do rio dos macacos encontra-se uma árvore com flores amarelas.Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica:África, Angola, Tanzânia e África do Sul. Árvore de 5 a 15m de altura. É usada para as picadas de cobra. Indicada como planta medicinal para problemas de estômago e para combater a tosse. As raízes mastigadas são usadas para tratar convulções em crianças.

*Markhamia obtusifolia*

**64.** *Mouriri guianensis* - Ao lado da ponte sobre o rio dos Macacos está a **murta de parida** florescendo, pertence à família *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Guianas a Paraíba e Minas Gerais.

Pequena árvore até 12 m de altura, as folhas após cozimento são utilizadas na medicina popular. As flores pequeninas e amarelas assim como os frutinhos vermelhos são disputados avidamente pelos mais diversos pássaros, assim como as abelhas.

**65.** *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** –Família: *Heliconaceae.* De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí.

**66.** *Calyptranthes aromatica* - **craveiro-da-terra** está frutificando. Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Mata Atlântica na floresta umbrófila original e nas matas virgens da Baia de Guanabara e ao longo do rio Paraibuna de Minas Gerais. Árvore de 2 a 3 metros de altura, com copa baixa e muito ramificada, as folhas são muito grandes, os botões florais, flores e frutos exalam intenso aroma. Fores e botões florais podem ser utilizados como substitutos do cravo da-índia. Frutas e nozes são comestíveis. Folhas e casca possuem valor medicinal.

**67.** *Ravenia spectabilis* – ao lado do Memorial Tom Jobim está o **limão-do-mato**, **rosa-ravena**, **limonia**. Família: *Rutaceae*. Distribuição geográfica: Cuba e Brasil. Pequeno arbusto de 3 a 3,5 m de altura. As flores são delicadas, com cinco pétalas cor de rosa brilhante, folhas lustrosas verde-escuras. Desta planta extrai-se um poderoso bactericida.

**Limão do mato (*Ravenia spectabilis)***

**68.** *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borbo letas que as envolve.

**Escovinha (*Combretum rotundifolium)***

**69.** *Nymphaea caerulea* - as **ninfeias de belas flores azuis** estão floridas. Família: *Nympheaceae*. Distribuição geográfica: África, nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

**70.** *Pachystachys spicata* exibe um grande conjunto de **camarão- vermelho**. Família *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Arbusto ereto, ouço ramificado, de 0,90 a 1,50m de altura, de folhagens verde-brilhantes, inflorescências pubescens, densas, com numerosas flores vermelho-vivo, muito apreciadas pelos beija-flores. Exigente quanto à meia-sombra, terra rica em matéria orgânica,com boa drenagem e mantida sempre úmida.

**71.** *Adenanthera pavonina* -Ao lado das torrinhas da Entrada do Jardim Botânico encontra-se o **ten-to-carolina** ou **olho-de-pavão** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Ásia e Austrália. Árvore com inflorescências de pedúnculo longo com flores amarelas. Os frutos, muito curiosos e decorativos, são vagens espiraladas e quando se abrem expõe

as sementes duras, achatadas, vermelhas muito brilhantes, que são empregadas em artesanato e principalmente na confecção de bijuterias. Com propriedades medicinais são utilizadas suas folhas, cascas e sementes.

**Tento-carolina (*Adenanthera pavonina*)**

**72.** *Couroupita guianensis* - Está belíssima a aleia dos **abricós-de-macaco**, **cuia-de-macaco**, **macacarecuia** em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

**73.** *Ixora hookeri* - **ixora odorata** - Família: *Rubiaceae* - Distribuição geográfica :Madagascar, encontrada em terrenos úmidos. Arbusto ou pequena árvore que cresce até 5m de altura.

**Ixora odorata (*Ixora hookeri*)**

**74.** *Cassia moschata* - **fava-mari-mari**, **mari-mari-da-várzea**, **seruaiá**, **ingá-mare**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica, principalmente nos estados do Pará e Amazonas. Árvore de 4 a 10 metros de altura, dotada de copa ampla e rala, com tronco geralmente tortuoso. Extremamente ornamental por ocasião da inflorescência, com vistosas flores amarelas pendentes. A fruta é muito apreciada in-natura. Tem uma vagem amarelada quando madura, com muitas sementes envoltas em polpa suculenta, com sabor agridoce, consumidas pelas populações locais e animais silvestres. É utilizada em construções rústicas, cabos de ferramentas, confecção de brinquedos e caixotaria em geral.

**75.** *Tamarindus indica* - No arboreto, bem próximo do Museu Botânico, um tamarineiro está florido é conhecido também como **tamarindeiro**, **jabai**, **jabão** ou **tâmara-da-índia**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore que atinge 25m de altura, da África Tropical, amplamente explorada na Índia. Sua copa é arredondada, as flores são pequenas, amarelas com estrias vermelhas, as vagens são de cor castanha, os frutos tem polpa suculenta, guelia sp, de sabor refrescante agridoce. Utilizados em bebidas, xaropes, licores, doces e bombons, na culinária são apreciados como tempero no preparo de molhos picantes. Os árabes comparavam a medula seca às tâmaras e a chamavam de tâmara indiana, daí a origem do seu nome. Na Tailândia as folhas novas são apreciadas em saladas ou em sopas, as flores são consumidas cruas ou cozidas. As sementes maduras são assadas ou cozidas em água, depois consumidas ou utilizadas como um substituto, de menor qualidade, do café. Quando processadas estas sementes são utilizadas para alimentos industrializados e como goma (cola) para tecidos ou papel. O óleo extraído é de uso industrial. Em algumas tribos africanas os tamarineiros são venerados como sagrados. Segundo uma tradição as armas que possuíssem bainha feita de sua madeira teriam poderes para dominar o mais terrível inimigo, até os considerados invulneráveis. Na Birmânia a árvore representa a morada do "Deus da chuva". É importante na medicina popular com inúmeros empregos.

Tamarineiro (*Tamarindus indica)*

**76.** *Kopsia fruticosa* – No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae* - Distribuiição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de2,5 cm de comprimento.São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849 ), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

**77.** *Plumeria rubra* - **jasmim-manga**. Da família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: México, Antilhas, Guianas e Equador. Árvore de 4 a 6m de altura, dee tronco liso de cor parda com seiva leitosa abundante. É tempo de suas belas florações. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane, talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano.No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas; é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a Plumeria é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

**78.** *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: Apocynaceae - Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia". Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura, .Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

**79.** *Carissa spinarum* - **carissa** - Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Nepal, Índia, Tailândia, Afeganistão, Malásia e Ceilão.

Carissa (*Carissa spinarum)*

Arbusto de 3 a 5 m de altura, rica em látex e resistente à seca. Outros nomes: **carandá, karanda, bengala, groselha** e **"espinho-de-cristo"** no Sul da Índia. Os ramos numerosos formam massas densas, as folhas opostas oval ou elípticas são verde-escuro, coriáceas, brilhantes na parte superior e verde-claro na parte inferior. As flores perfumadas são brancas ou cor-de-rosa-pálido. O fruto tem casca fina, mas resistente, de cor vermelho-escuro, transformando-se em roxo ou quase preto, quando maduro. É amargo e suculento, com polpa verme-

lho-púrpura. Quando mais doce, pode ser consumido cru, mas quando ácido é cozido com muito açúcar, às vezes, acrescentam cravo, é aproveitado no fabrico de geleias, xaropes, pudins e pode substituir a maçã na confecção de tortas. E também utilizado no preparo de picles e chutney. Além de belo arbusto ornamental , estudos demonstram a sua importância como planta medicinal, o fruto é rico em ferro e possui grande quantidade de vitamina C, no tratamento de anemia, é antioxidante, analgésico, anti-inflamatório, anti-pirético e antidiabético. Das raízes trituradas é feita uma pasta que serve como repelente. A madeira é dura e empregada na fabricação de talheres, pentes, utensílios domésticos e produtos diversos de tornearia.

**80.** *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** - Encontra-se em frente às mangueiras. .Família : Apocynaceae. Distribuição geográfica : África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura , de casca marrom- claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso . Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.

**Mascarenhas (*Mascarenhasia arborescens*)**

**81.** *Eugenia uniflora* - No jardim da restinga as **pitangueiras** estão frutificando - Família: *Myrtacea* - Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S. Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis-guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.

**Pitangueira (*Eugenia uniflora)***

**Bem-te-vi**

**Perguntas | Sugestões**

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes
**contato@amigosjb.org.br**
*+55 21 2239-9742*
*+55 21 2259-5026*